

VITRINE DE FORRAGEIRAS COMO FERRAMENTA DE CAPACITAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS ENTRE DISCENTES DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS E PRODUTORES RURAIS - PAULO LÓPEZ CARNAVALE

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

Em tempos de facilitado acesso as informações, via meios digitais, o processo de ensino-aprendizagem tende a necessitar de uma abordagem mais participativa, sendo o processo de aprendizagem colaborativa e cooperativa uma forma de otimizar a transferência e gerar novos conhecimentos a cerca de um tema. Neste aspecto, a utilização de uma unidade demonstrativa, como ponto central de estudos e avaliação por diferentes grupos de indivíduos, figura como uma importante ferramenta para capacitação teórico-prática, principalmente nas áreas de ciências agrárias. Assim, objetivou-se a ampliação e melhorias numa vitrine de forrageiras, com propósito de permitir aos alunos dos cursos de ciências agrárias, pleno acesso e vivência prática das diferentes etapas de produção em diferentes espécies e/ou cultivares de plantas forrageiras, destinadas à alimentação animal, de modo a estarem aptos a difundir os conhecimentos adquiridos para outros alunos, de diferentes instituições, e produtores rurais, permitindo a integração e cooperação entre universidade, comunidade acadêmica e produtores. A vitrine de forrageiras foi implantada numa área de 3.200 m², em área experimental do setor de zootecnia da Universidade Federal da Grande Dourados (FCA-UGD). Até o presente, foram estabelecidos 53 canteiros de um total de 78, sendo: 13 canteiros de Brachiaria, 10 canteiros de Panicum, 8 canteiros de Cynodon, 2 canteiros com Pennisetum, 7 com leguminosas ou consórcios gramíneas-leguminosas, 5 canteiros com cactáceas e 8 canteiros com culturas anuais e/ou bianuais, como: aveia, trigo, girassol, milho, milheto, sorgo, cana-de-açúcar e mandioca. Desde o início de seu estabelecimento, a vitrine de forragens já serviu de laboratório de estudo e capacitação para mais de 275 discentes das disciplinas de agrostologia, culturas forrageiras de interesse zootécnico e forragicultura. Atualmente, 137 discentes que cursam estas disciplinas estão sendo atendidos. A vitrine de forrageiras já recebeu visitas de alunos de outras instituições, nacionais e internacionais, e atendeu a, no mínimo, 50 produtores rurais, através de palestras realizadas. Notoriamente, a utilização da vitrine de forrageiras, permite a todos que a visitam e/ou efetuam nela algum manejo, uma base sólida de aprendizagem, provendo o alinhamento dos conhecimentos teóricos às atividades práticas e, tornando-os aptos a transmitir os conhecimentos adquiridos com autonomia e segurança.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa, culturas forrageiras, ensino agrícola.